

Retorno de José Serra ao Senado pode auxiliar PLS das embalagens padronizadas

O Chanceler José Serra (PSDB-SP) pediu demissão do cargo de Ministro das Relações Exteriores. Em uma conversa com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto, Serra explicou que precisará tratar da saúde por, pelo menos quatro meses, período no qual não poderia fazer as viagens internacionais. Durante o encontro, Serra entregou uma carta na qual detalha a situação, e informou que assumirá sua função como Senador.

Em seu retorno ao Senado, Serra deverá retomar o PLS 769/15, que prevê a padronização das embalagens dos cigarros além da proibição de publicidade nos locais de venda de cigarros; o uso de substâncias que realcem o sabor ou aroma de cigarros; e que motoristas ou passageiros fumem em veículos que transportem crianças e adolescentes.

Atualmente, o PLS está na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, aguardando relator.

No início de 2016, o então Senador José Serra justificou a apresentação do Projeto de Lei com base em pesquisa da Fiocruz que revelou que as despesas com medicação, ambulatório e internação em decorrência do tabagismo alcançam atualmente a R\$ 23 bilhões anuais, sem considerar custos indiretos decorrentes de mortes prematuras, aposentadorias precoces e o absenteísmo relacionados com os efeitos do cigarro.

“Os custos relacionados ao uso do cigarro são astronômicos”, alegou Serra.

Fonte: O Globo – Edição: SE-Conicq

<http://oglobo.globo.com/brasil/jose-serra-pede-exoneracao-do-ministerio-das-relacoes-exteriores-20967060#ixzz4ZVMpEdet>